



Apresentação

Este projeto é simples e pretende levar para o público algo de elevado conteúdo artístico. O orçamento da pré-produção e da produção é pequeno, já que a peça será encenada por dois atores apenas. A iluminação será primordial, um personagem à parte, sendo assinada por um excelente iluminador.

O texto - escrito em dezoito diálogos e dois monólogos - propõe uma dramaturgia arrojada, uma aproximação entre a linguagem poética e o teatro. Nele se aborda a dificuldade amorosa entre um homem e uma mulher

apaixonados um pelo outro. Fábio é homossexual e tem em torno de 45 anos. Madalena também tem mais ou menos a mesma idade, e é heterossexual.

No texto é discutida a questão fundamental que envolve os amantes: sexo e amor e a prisão psíquica que determinam os comportamentos. A pauta principal é o amor proibido, agora não mais pela sociedade ou pela família, como em Romeu e Julieta, mas proibido pelas próprias mentes dos amantes.

Não se pretende aqui discutir a questão da homossexualidade, mas apenas focar um de seus aspectos - o amor proibido, e como esse fator interfere na psiqué das personagens. Aqui priorizou-se o texto, onde se discute os papéis do homem e da mulher hoje, os preconceitos, as dúvidas, as dificuldades e as cobranças. Mostra a dubiedade masculina muitas vezes presente nos homens atuais, abordando a situação do homossexual de uma forma sintonizada com as questões atualmente presentes numa boa parte dos homens e dos gays.

A peça se passa em dois planos. Um prosaico, focaliza o cotidiano dos personagens, a relação de companheirismo entre eles. No outro plano, poético, três psiquês assumem os verdadeiros desejos que estão por detrás das cenas aparentemente ingênuas que acontecem entre os dois.

Num momento em que a humanidade se deixa contaminar pelo prosaico, pelo consumo, pelo pequeno cotidiano, dois personagens mundanos se apaixonam pela capacidade poética do amor que sentem um pelo outro. A Autora tem plena consciência do uso atribuído à palavra. Ao peso de cada som pronunciado, ao valor estético de cada respiração, do silêncio entrecortado por frases amorosas ditas no interior dos corações. Por isso, aqui percebe-se algo abrangente, algo que extrapola os rigores que a classificação artística sempre impôs aos seus criadores. Por isso, aqui em certa medida as fronteiras da arte se rompem, convidando diretores, atores, expectadores e o grande público a dividirem o mesmo espaço de criação.

Portanto, o objetivo principal é o confronto interior, uma nova leitura sobre o proibido. Aquilo que está na mente humana como impedimento para a felicidade e a autorrealização, atraindo para o teatro um público seletivo, formador de opinião, capaz de assimilar a proposta e de compreender o texto e a performance sofisticada e inovadora que o projeto, como um todo, propõe.

Pretende-se também, com esse projeto, privilegiar a arte brasileira de qualidade, procurando oferecer aos grupos teatrais a oportunidade de tomar contato com o que temos de melhor, diminuindo a busca por textos estrangeiros, que em geral tocam em temas universais, como o tema aqui proposto, mas de forma estranha a nós.

Objetivos

Poema de Amor Ferido é voltado para um público seletivo, capaz de fruir da arte literária e da arte dramática, compreendendo a aproximação que a autora

faz entre essas duas manifestações artísticas. Voltado para o público adulto, a peça está sincronizada com as questões atuais que permeiam os relacionamentos afetivos, trazendo à tona dúvidas, incertezas e atitudes que vão mostrar a fragilidade do amor diante dos preconceitos e das proibições introjetadas na forma como compreendemos a realidade.

O que está em pauta é o amor e como ele pode penetrar inapropriadamente nas relações. Construído muitas vezes como algo proibido, algo que se intromete na organização social dos grupos afetivos - sejam eles heteros ou homossexuais - e que ameaça, desorganiza e interfere, deixando os sentimentos - em geral escondidos - serem descobertos pela presença incômoda do outro.

O texto é lírico, escrito em prosa poética, descerrando a intimidade de dois personagens que precisam se proteger do olhar, da paixão, do entendimento que a presença do outro provoca em sua vida e a falta de coragem em assumir as consequências e, até mesmo, os prejuízos de uma relação fora dos padrões estabelecidos, sejam eles quais forem.

Portanto, o objetivo principal é levar a público uma peça atual, crítica, corajosa, capaz de trazer à tona questões nem sempre confortáveis, fazendo com que o espectador experimente sensações que o ajudarão a entender sua própria trajetória individual e amorosa, além de propiciar um alto nível de fruição estética.

Longe de ser uma peça digestiva e inconsequente, Poema de Amor Ferido escancara os sentimentos desses dois amantes, revelando a sofreguidão amorosa capaz de contaminar a platéia apenas com as palavras. É um texto belo, cuja montagem, pretende valorizar o simples, entregando para o espectador momentos que permanecerão.

Justificativa

A arte é milenar e tem procurado desvendar o mistério da vida, deixando de lado todo e qualquer empecilho, toda e qualquer atitude preconceituosa, toda e qualquer necessidade de aceitação. Nesse sentido, a arte é rompimento do estabelecido, aquela que interage com a cultura para demoli-la. Está para além dos grupos sociais, do compromisso com quem quer que seja, do usual.

E é nessa busca incessante de si mesmos que os personagens se desnudam na figura de Fábio e de Madalena, dois aturdidos personagens que se apaixonam.

Nesse sentido, o que é proposto aqui é que se discuta de forma lúdica o nosso papel como personagens da nossa própria história, e o quanto estamos contaminados por um social que nos organiza e nos determina como seres engessados e com poucas alternativas e escolhas.

O politicamente correto, o socialmente aceito, a forma de pensamento que se organiza para defender nossos preconceitos, enfim questões que em geral não são abordadas normalmente, mas apenas em alguns poucos textos de autores estrangeiros. No entanto, Poema de Amor Ferido é de autora carioca, afinada com uma dramaturgia nossa, mas que propõe um olhar amplo e corajoso sobre questões que nos incomodam.

Nesse sentido, a Justificativa é a arte no que ela tem de melhor: um texto questionador que assume a linguagem e o seu poder de ajudar a inserir o novo e de fazer com que o olhar voltado para si mesmo se desnude.

O amor, a paixão, a dúvida, o medo, a insegurança afetiva, o contraste entre dois seres e o desencontro que a peça sugere, traz a palco questões extremamente atuais que atraem o grande público, necessitado de compreender melhor as suas próprias relações amorosas, se identificando, portanto, com os dois personagens, reconhecendo nos diálogos e monólogos, muitas vezes, a sua própria voz. É uma peça antenada com a pós-modernidade, e apesar de extremamente sensível às nuances individuais dos dois personagens, atinge a todos, já que as questões mais fundamentais são levantadas e discutidas a dois. É uma peça que provoca o olhar crítico a respeito das relações amorosas dos dias de hoje, abrindo a possibilidade de reflexão.

O que é esperado

- Oferecer ao público uma peça de excelente qualidade artística
- Oferecer ao patrocinador associar a sua marca a um produto destinado a um público seletivo, formador de opinião, como intelectuais, artistas, etc.
- Contribuindo para fazer acontecer um projeto arrojado, voltado para um seletivo público, questionador, irreverente, com alta capacidade de compreensão e de assimilação do novo.
- Espera-se estar contribuindo decisivamente com a cultura e a arte
- Levantar questionamentos sobre o Proibido. Aquilo que está na mente humana como impedimento para a felicidade e a auto-realização.
- Focar a discussão atual nos relacionamentos afetivos, entre homens e mulheres e entre pessoas do mesmo sexo.
- Oferecer para o patrocinador a possibilidade de estar contribuindo com a arte e a cultura num plano mais elevado de elaboração estética, vinculando a sua marca a algo arrojado, que faz diferença, e que tem a capacidade de associar trabalhos de qualidade a empresas também arrojadas.
- Apesar da peça ter apenas dois atores, e talvez a complexidade dela esteja exatamente aí, já que os cinco personagens serão desdobramentos desses dois, espera-se que ela alcance sucesso pela riqueza dos personagens, a

riqueza textual e a riqueza que intervenções como essa provocam nos expectadores.

- Espera-se que o patrocinador tenha como contrapartida uma publicidade institucional de alto nível, capaz de projetar mais ainda o seu nome no cenário nacional. Ao associar sua marca a produto de qualidade, na verdade, optam por um tipo de publicidade de alto impacto e de alta repercussão por um custo mínimo. Por outro lado, estarão contribuindo enormemente com a arte lançando para o grande público adulto uma escritora e dramaturga carioca, que já demonstrou em sua trajetória anterior o sucesso incontestado do seu trabalho, com os 15 prêmios literários conquistados - sendo dois da Academia Brasileira de Letras.

**Solicite projeto detalhado e orçamento pelo e-mail
elianejanem@elianejanem.com**